



QUEM LUTA, AVANÇA

Pressão do Sindicato faz ministro anunciar que não vai abrir capital da Caixa

Declaração do secretário-geral da Presidência da República, Miguel Rosseto, foi feita na última terça-feira, dia 24. Bancários querem que banco e governo oficializem a decisão

O governo federal não pretende abrir o capital da Caixa Econômica Federal para o setor privado. A notícia é considerada pelo movimento sindical um avanço e fruto da pressão que o Sindicato, a Contraf-CUT, trabalhadores e diversas entidades têm feito pela manutenção da Caixa 100% pública. A decisão foi anunciada pelo ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Miguel Rosseto, em reunião com integrantes de movimentos sociais na terça-feira (24), em Brasília. “Ainda aguardamos uma nota oficial por parte da direção a Caixa e do próprio governo. Entretanto, a afirmação do ministro é um avanço na luta dos bancários e de todos os trabalhadores para garantir que a Caixa continue a ser o mais importante banco público do país, com uma função social fundamental para o desenvolvimento econômico e social do Brasil”, disse o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio Paulo Matileti.

A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, alerta para que a mobilização continue até que a Caixa negue oficialmente que não abrirá seu capital. “O Sindicato continuará intensificando a mobilização para garantir a Caixa como uma instituição 100% pública. A ideia de abertura de



Diretores do Sindicato durante ato no Barrosão em defesa da Caixa 100% pública e em repúdio a qualquer proposta de privatização do banco

capital da empresa é uma proposta neoliberal e inaceitável”, disse.

DEBATE

O Sindicato participará do debate “Função Social da Caixa”, que contará com a participação também da Ordem dos Advogados do Brasil, do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos e Estu-

dos Socioeconômicos), além da Pastoral das Favelas, representantes das associações de aposentados e da Fena (Federação Nacional das Associações de Economistas). O encontro, que conta com o apoio do vereador Reimont (PT), será realizado nesta sexta-feira, 27, a partir das 18h, no plenário da Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro.

Bancários cobram novas contratações

“O Sindicato cobra da diretoria da Caixa Econômica Federal a convocação de dois mil novos empregados este ano, como prevê o acordo específico assinado na campanha salarial”. A afirmação é do diretor do Sindicato e da Associação dos Empregados da empresa (APCEF) Paulo Matileti. O dirigente lembra que a grave situação das agências, todas com número insuficiente de pessoal, vai se agravar com a possível adesão de dois mil empregados ao Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA), lançado pelo banco e que se constitui num incentivo à demissão de quem já se aposentou e continua trabalhando.

“Este ano a Caixa parou de convocar aprovados no último concurso. Isto tem que ser feito antes que comecem a sair os que porventura possam aderir ao PAA, agravando a situação de sobrecarga de trabalho já vivida pelos companheiros das agências e demais unidades da estatal”, alertou. Esta sobrecarga já vem provocando o adoecimento de muitos funcionários. E o quadro deve piorar, caso a Caixa não agilize as novas contratações.

BANCO SUMITOMO

Ação vitoriosa do Sindicato beneficia 27 bancários

Confira quem são os beneficiários e saiba como receber os valores referentes à ação do Plano Bresser. Página 4.

CAMPANHA LONGA

Funcionários aprovam acordo com BNDES

Após sete meses de negociação, funcionalismo aceita proposta do banco em assembleia. Página 3.

REFORMA POLÍTICA**Senado aprova fim das coligações**

O Senado aprovou na terça-feira (24), em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição 40 que acaba com as coligações eleitorais em eleições proporcionais, permitindo que elas ocorram apenas para as majoritárias. A PEC é um dos principais temas da reforma política. A proposta estabelece que os partidos só poderão se coligar em eleições para cargos do Executivo - federal, estadual e municipal - e para o Senado. Portanto, ficam proibidas as coligações para disputas à Câmara dos Deputados, assembleias legislativas, Câmara Legislativa do Distrito Federal e câmaras de Vereadores. Não será mais possível, por exemplo, que dois partidos que não alcançaram o número necessário de votos para atingir o coeficiente eleitoral se unam para eleger um candidato. APEC também impede que, durante o afastamento de um parlamentar, o suplente convocado seja de outro partido. A proposta tinha sido aprovada em primeiro turno no último dia 10. A matéria segue para a Câmara dos Deputados, onde também terá de ser aprovada em dois turnos, com maioria qualificada, ou seja, pelo menos 308 deputados precisam votar a favor. Se o texto sofrer alterações na Câmara, retornará ao Senado para última análise.

INJEÇÃO DE DINHEIRO**Expansão do crédito**

O crédito do sistema financeiro, considerando as operações com recursos livres e direcionados, chegou a R\$ 3,026 trilhões em fevereiro, com expansão de 0,5% no mês e de 11% em 12 meses, segundo dados divulgados pelo Banco Central.

Ao longo do período, o crédito a pessoas jurídicas alcançou R\$ 1,599 trilhão, com crescimento de 0,6%, enquanto a carteira relativa às pessoas físicas cresceu 0,3%, chegando a R\$ 1,428 trilhão. Com isso, a relação crédito/PIB permaneceu estável em 58,6%, ante 55,5% em fevereiro de 2014.

O PETRÓLEO É NOSSO**Pesquisa revela que brasileiros são contra a privatização da Petrobras**

Mesmo com todo o bombardeio da mídia e de setores políticos conservadores interessados em privatizar empresa, brasileiros defendem a estatal

Aproveitando a onda de denúncias de corrupção na Petrobras, políticos de oposição e a mídia defendem a privatização da mais importante empresa pública brasileira. Teve até gente defendendo a venda da estatal durante as manifestações do dia 15 de março.

Porém, segundo pesquisa do Grupo Folha, 61% dos brasileiros são contra a privatização da Petrobras. Por outro lado, 24% são favoráveis, 5% se dizem indiferentes e 10% não souberam responder. Entre os que se dizem simpatizantes do PT, 67% são contrários à privatização. O curioso é que até entre os que disseram ser eleitores do PSDB, a maioria também é contra, 56%, sendo que 35% são favoráveis. O levantamento foi feito em âmbito nacional, com 2.842 eleitores.

Os números mostram que os atos públicos da CUT e centrais sindicais em defesa da Petrobras estão em sintonia com os anseios e expectativas do povo brasileiro. É sempre bom lembrar também que o potencial do pré-sal e de todas as reservas do país fazem crescer o olho grande do capital estrangeiro, especialmente dos EUA, em nossa maior riqueza natural. O diretor do Sindicato Sérgio Menezes lembra que o povo brasileiro tem de ficar alerta e defender a instituição, que possui um papel econômico e estratégico fundamental para o Brasil.

“É preciso combater duramente a corrupção, mas temos de preservar a instituição que é um patrimônio e uma conquista histórica de todos os brasileiros”, afirma o diretor do Sindicato Sérgio Menezes.

**PSDB quer entregar exploração de petróleo ao capital privado**

A pressão e o interesse do capital privado crescem em relação ao petróleo brasileiro num contexto de crise moral na empresa. Mas não é de hoje que o PSDB sonha em entregar a empresa ao capital internacional. Além da tentativa frustrada do governo Fernando Henrique de privatizar a empresa (1994 – 2002), o senador tucano José Serra quer derrubar o sistema de partilha do pré-sal e entregar a exploração de petróleo ao capital privado.

Na quinta-feira passada (19), Serra apresentou o Projeto de Lei 131, que altera a lei de partilha (12.351, de 22 de dezembro de 2010), derrubando a participação mínima de 30% da empresa estatal nos consórcios de exploração. A proposta de Serra coloca em risco a política de investimentos do país nas áreas de saúde e educação já reduzida pela quebra do monopólio de produção da Petrobras sobre o pré-sal.

SETE MESES DE NEGOCIAÇÃO

Assembleia aprova proposta de acordo do BNDES

Numa assembleia com mais de dois mil participantes, os empregados do BNDES aprovaram no último dia 23 a proposta de acordo apresentada pelo banco na mesa de negociação. A reunião foi conduzida pelo presidente do Sindicato, Almir Aguiar, e transcorreu com tranquilidade. Almir avaliou a proposta aprovada como a possível diante da mobilização. "Os empregados do BNDES têm contribuído muito para o crescimento da

empresa, por isso precisam ser mais valorizado nos próximos acordos", acrescentou.

Foram 1.422 votos pela aprovação, 659 pela rejeição, 12 nulos e 10 em branco, um total de 2103 votantes. O BNDES era o único banco que ainda permanecia sem acordo assinado. A negociação com o banco foi longa. Durou sete meses. "Foi um processo demorado em que, como sempre, o Sindicato respeitou a decisão dos empregados", afirmou a diretora de Bancos Públicos do Sindicato Luciana Vieira. Em breve o Sindicato e a empresa marcarão a data para a assinatura do acordo. Para isto, estão sendo aguardadas as decisões dos demais sindicatos de



Funcionários do BNDES compareceram em grande número à assembleia que aprovou o acordo com a empresa

Brasília, São Paulo e Recife. Além de Almir e Luciana, estiveram presentes o também diretor do Sindicato José Henrique e o da Federação (Fetra-CUT) Ricardo Maggi.

VOTO DOS APOSENTADOS

Logo no início da assembleia um funcionário apresentou ao presidente do Sindicato, Almir Aguiar, um abaixo-assinado solicitando que o edital fosse refeito, excluindo os aposentados da assembleia. Respeitando a manifestação, o presidente recebeu e esclareceu que tal recurso ia contra o estatuto do Sindicato e era também discriminatório contra os aposentados, por conta disso seria seguido o edital existente.

Falta de segurança leva agência do Santander a ser assaltada mais uma vez

A agência Mariz e Barros do Santander foi assaltada em plena luz do dia, na quinta-feira (19) passada. Ao meio-dia, cinco homens armados renderam os seguranças e mais seis permaneceram do lado de fora. Houve negligência por parte do Santander. Embora a unidade tivesse sido assaltada há cerca de oito meses, a segurança não foi reforçada: o banco espanhol não contratou um número maior de vigilantes, nem instalou equipamentos sofisticados de segurança.

Outra falha foi no botão do pânico, acionado, mas sem que a segurança externa aparecesse. Não houve, também, um acompanhamento psicológico sério para tratar os funcionários do trauma gerado pelo assalto, que deixou todos em pânico. Uma bancária foi agredida e sua blusa rasgada por um dos bandidos. Além do dinheiro da agência, os assaltantes levaram pertences de bancários e clientes, como celulares, relógios e alianças.

TRAUMA

Diretores do Sindicato foram na segunda-feira até a agência assaltada. Ao vê-los muitos dos funcionários, abalados, começaram a chorar. O diretor Arnaldo Malaquias constatou que, na

sexta-feira (20), um psicólogo limitou-se a perguntar como se sentia cada um deles, sem marcar consulta para um tratamento de longo prazo. Vendo o estado de nervos dos bancários, a falta de tratamento adequado e a não emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), o Sindicato fechou a agência, na segunda-feira.

A partir de um contato com Arnaldo, o gerente regional, Silvio Rezende Oliveira, comprometeu-se a mandar uma psicóloga no mesmo dia, para dar início a um tratamento adequado aos funcionários, o que aconteceu na terça-feira. "O Sindicato está exigindo um tratamento decente para todos, a emissão da CAT e o investimento em equipamentos e pessoal que tornem a agência segura", adiantou o dirigente.

Em relação ao ressarcimento dos valores correspondentes aos pertences roubados, o banco pediu aos bancários que trouxessem três orçamentos correspondentes ao valor do que foi levado. "Consideramos isto um absurdo. Os bancários são roubados, por ausência da devida segurança, e o banco ainda exige três orçamentos. Um absurdo. O Santander deve aceitar um orçamento e pagar aos bancários e clientes lesados", defendeu Arnaldo.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Passo um empreendimento da Global Center Itaboraí, referente a uma suíte (para receber aluguel). Tel.: 99704-9005 - Teresa.

Vdo. casa em Petrópolis triplex (Chácara das Rosas) condomínio c/ sauna, piscina e total infra, R\$ 420.000 (estudo proposto), aceito financiamento. Tel.: 98526-6319 / 2281-2438 (Roberto Wanderley Perrota)

Vdo. casa, terreno 480m², dois quartos, dois banheiros, sala, cozinha e área com churrasqueira. Rua Cristina Matta Teixeira, 45, bairro Hawaii, Araruama (RJ). Tels.: (21) 2435-5661, (21) 99693-4838 - Marilza

Vdo. uma casa duplex em Rio das Ostras, bairro Village, próximo à Câmara Municipal. Área construída de 81,64m². Terreno composto por sala ampla, lavabo, cozinha, área de serviço, 2º andar, com duas suítes (sendo uma com varanda). Excelente quintal e vaga para dois carros. Documentação Ok. Tel.: (21) 97964-4100 - Aline.

Passo financiamento de apartamento a ser entregue no mês de março 2015, andar alto, próximo à futura Vila Olímpica (Riocentro), planta original de 3 quartos - modificado para 2 quartos com ampliação da sala - total infraestrutura no condomínio: piscina, churrasqueira, quadra de esporte, fitness, valor de entrada: R\$ 95 mil. Aceito parcelamento. Tel.: (21) 98111-8150 (José Albuquerque).

Vdo. um aptº. na Rua São Gabriel, Cachambi, próximo ao Norte Shopping e Nova América, 2 qtºs., um com armário modulado, área de serviços, portão eletrônico, salão de festa e churrasqueira. Tels.: (21) 3461-6319/99953-3929 - Anádia.

Vdo. um aptº. 1 qtº., 22m², Teresópolis, Centro, R\$ 90 mil, direto com o proprietário. Tel.: (21) 99763-2462.

Vdo. terreno de 360m², no cond. Portal de Búzios, pronto para construir, possui piscina, churrasqueira e área de lazer (cinco minutos da praia Gorda) R\$ 60.000,00. Tel.: 99946-2606 - (Ana)



Imóvel - Aluguel

Alugo apartamento no Cachambi (RJ), 2 quartos, dependências de empregada e garagem coberta no centro do comércio do bairro, R\$ 1.500,00 + taxas. Tel.: (21)99922-8875 - E-mail: rlcmonteiro@ig.com.br - Ricardo Monteiro.

Alugo suítes para temporada, Cabo Frio, Distrito de Tamoios, bairro de Santo Antônio. Tels.: (21) 97174-6461 ou 3409-0013 - Naide Ribeiro.

Alugo na Sans Peña casa de vila, 1 quarto, sala cozinha e banheiro, sem condomínio, R\$ 1.800, com Light e Cedae inclusos no aluguel, entre metrô Sans Peña e S. Francisco Xavier.

Tels.: 2284-2545 e 9825-48240 - Márcio ou Eliana.

Alugo para temporada (Semana Santa) um apartamento em Cabo Frio, 2 qtºs., sala, varanda, 2 banheiros, área de serviço, mobiliado com cama de casal nos dois quartos e micro-ondas. Pacote de dez dias: R\$ 2.000 (negociável). Tels.: (21) 98897-6567/983479974/(21)3872-6567.

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qtºs., mais uma suíte, dois banheiros, fogão de seis bocas, geladeira, duas TVs., aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628/8174-5533 e (21) 9434-7526 - Adinelson.

Alugo uma cobertura conjugada, com vaga de garagem, no Leme, quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda, 37m², R\$ 2.600, com taxas inclusas. Tel.: 98168-1061 - Rafael.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. Tels.: 98218-5808/98196-2800, zap (IM34353888) celso2garrido@gmail.com - Celso ou Luciana.

Alugo um aptº. para temporada, em Cabo Frio, mínimo 3 diárias, a partir de R\$ 250 dia, três qtºs., dois banheiros, cozinha equipada, sacada, vaga de garagem para oito pessoas, a duas quadras da praia do Forte. Tels.: 98221-9346 (Clayton), 98166-7043 (Patrícia) e 99323-9696 (Messias).

Alugo uma casa duplex em frente à praia de Maricá para temporada, dois qtºs., dois

banheiros, piscina e churrasqueira, vaga para três carros. Tels.: 99946-2806/98583-1221 - Ana.



Carros e Motos

Vdo. Ford Fiesta flex ano 2008, 73.000km, valor R\$ 18.000. Tel.: 99393-8763 (Olga Maria)

Vdo. GM Classic LS 2012 cinza metálico, DH, ar-cond, trava, GNV, som MP3 com USB e rack de teto, 53.000km e IPVA pago, R\$ 23.000. Tel.: 99442-1544 (Rodrigo dos Santos).

Vdo. um Fiat Siena ELX 1.0, 2004/2005, prata, ar, direção, vidros. Apenas 32.000 km. Tel.: 98209-8267 (Adilma).

Vdo. Um Fiat Uno Sporting 1.4, vermelho, 2012, ar, direção, travas, bancos esportivos, painel personalizado, R\$ 28 mil. Tel.: 98586-6944 (Edith). Ligar à noite.

Vdo. um Fox Prime 2012/2013, manual, top de linha, 16 mil km rodados, único dono, R\$ 35 mil. Tel.: 98808-2988 - Renan.

Vdo. um Agile 2011 LT, prata, completo, ar, vidros elétricos, direção e trava, alarme, limpador traseiro, computador de bordo e farol automático, R\$ 23.900. Tel.: 96421-4296 - Gerson.

Vdo. um Gol 1.0 Flex, duas portas, 42.500km rodados. Tels.: 99847-7864 / 97363-9197 - Alexandre.

Bancos fecham 55 postos de trabalho em um mês

Alta rotatividade, além de reduzir empregos, achata média salarial dos bancários

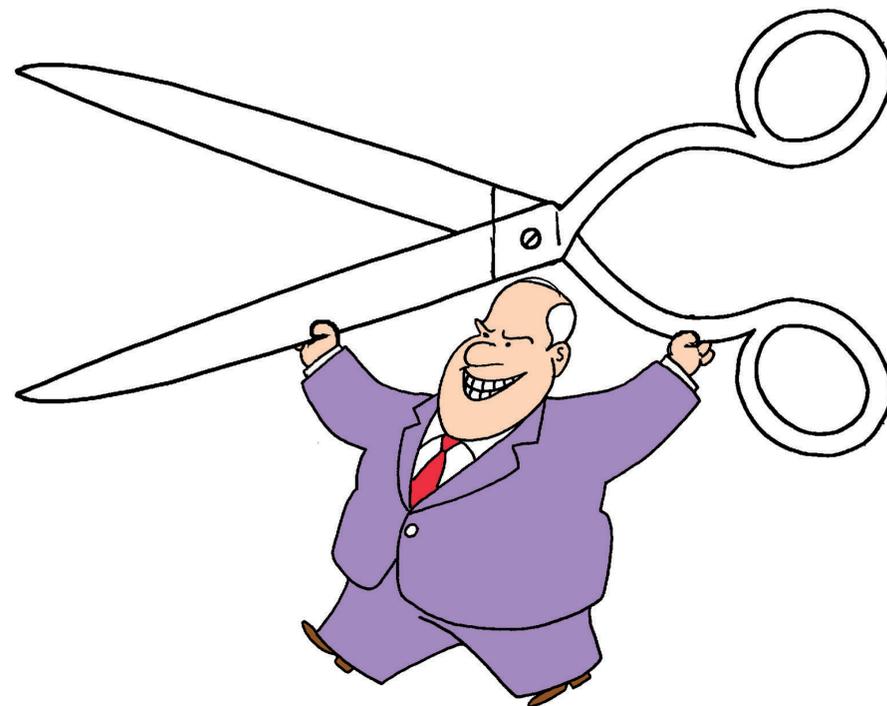
Os bancos que operam no Brasil fecharam 55 postos de trabalho em janeiro e fevereiro deste ano. Os dados são da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB) divulgada na última terça-feira (24) pela Contraf-CUT, que faz o estudo em parceria com o Dieese, com base nos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (TEM). O desemprego no setor só não foi maior graças, mais uma vez, aos resultados da Caixa Econômica Federal, a única grande instituição financeira a criar vagas (276). Os demais bancos (que incluem Banco do Brasil, Itaú, Bradesco, Santander e HSBC) foram responsáveis pelo fechamento de 376 postos de trabalho.

“Nada justifica as demissões. Os cinco maiores bancos do sistema financeiro nacional – Banco do Brasil, Itaú, Bradesco, Caixa e Santander – lucraram R\$ 60 bilhões em 2014, ostentando os maiores índices de rentabilidade de todo o sistema financeiro internacional”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

ALTA ROTATIVIDADE

De acordo com o levantamento Contraf-CUT/Dieese, além do corte de vagas, a rotatividade continuou alta. Os bancos que atuam no país contrataram 5.055 funcionários e desligaram 5.110 em apenas dois meses.

A pesquisa mostra também que o salário médio dos admitidos pelos bancos em janeiro e fevereiro foi de R\$ 3.432,04 contra o salário médio de R\$ 5.779,41 dos desligados. Os trabalhadores que entraram nos bancos receberam um valor médio



41,6% menor que a remuneração dos que saíram.

MULHERES DISCRIMINADAS

A pesquisa mostra também que as mulheres, mesmo representando metade da categoria e serem mais escolarizadas, continuam discriminadas pelos bancos na remuneração, ganhando menos do que os homens quando são contratadas. Essa desigualdade segue ao longo da carreira, pois a remuneração das mulheres é bem inferior à dos homens no momento em que são desligadas dos seus postos de trabalho.

Enquanto os homens na admissão recebem, em média, R\$ 3.757,00 nos primeiros meses do ano, a

remuneração das mulheres ficou em R\$ 3.095,17, valor 17,6% inferior à remuneração de contratação dos homens.

Já a média dos salários dos homens no desligamento foi de R\$ 6.603,45 no período, enquanto a remuneração das mulheres foi de R\$ 4.904,85. Ou seja, o salário médio das mulheres no desligamento é 25,7% menor que a remuneração dos homens.

“Nada justifica essa discriminação. É uma anomalia, em pleno século XXI, as mulheres, mesmo com maior escolaridade, receberem salários inferiores ao dos homens. A luta pela igualdade de oportunidades é uma prioridade para o Sindicato”, disse a vice-presidente da entidade, Adriana Nalesso.

Confira os beneficiários da ação do Banco Sumitomo

Os funcionários do antigo Banco Sumitomo Brasileiro S/A devem comparecer à Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato para receber os valores relativos à ação do Plano Bresser. O pagamento será feito a partir de 26 de março, de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas. O endereço é Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar.

Os participantes da ação devem comparecer munidos da carteira de trabalho, de identidade e CPF. O processo tem o número 01590-1991-015-01-00-8. A ação foi movida pelo Sindicato como substituto processual dos bancários.

Devem comparecer ao Sindicato

- Adilson Correa dos Santos
- Alexandre Alchorne Pinto
- Antonio José Nunes Schunk
- Carlos Augusto Pereira Sales
- Carlos da Costa Cardoso
- Carlos Gonçalves Monteiro
- Claudio Ammon
- Claudio Haruo Yugue
- Dilma de Paula Moreira
- Edimar Ferreira da S. Correa
- Jaqueline Louise A. P. Fortuna
- João Aniceto da Costa Filho
- José Cordeiro Ferreira de Melo
- José Renato Ramos
- Josino Duarte Pego
- Luci de Souza Porto
- Luís Carlos Soares Rodrigues
- Luiz Carlos Martins de Vasconcelos
- Luiz Eduardo Dodds Bonard
- Manoel Jansen Paula Dutra
- Marcelo Julio R. de Oliveira
- Maria da Piedade Fernandes Botelho
- Marilene Zuqui Rodrigues
- Ricardo José da Silva Fontes
- Ricardo Soares Gidorino
- Rita de Cassia G. M. Caballero

DIA 7 DE ABRIL

Trabalhadores vão ocupar Brasília contra o PL 4330

A CUT (Central Única dos Trabalhadores), a Contraf-CUT e o Sindicato convocam os bancários e todos os trabalhadores para o grande ato público contra o PL 4330, no próximo dia 7 de abril, em Brasília, data prevista para a votação do projeto que amplia a terceirização e ameaça os direitos dos trabalhadores. O Sindicato lembra ainda que é fundamental pressionar os parlamentares para que o PL não seja aprovado.

“Lutar contra o PL 4330 é lutar em defesa dos nossos empregos e dos nossos direitos e ninguém pode ficar fora desta batalha”, lembra o diretor do Sindicato e da CUT-RJ Marcello Azevedo. Confira em nosso site (www.bancariosrio.org.br) os e-mails dos deputados federais do Rio de Janeiro.